

Nota do Diretor Executivo

Âmago da missão

Este é um momento empolgante, transformador e exigente para assumir o comando do Secretariado Executivo da EDCTP. O segundo programa EDCTP (EDCTP2) está resolutamente a ganhar força e todos os órgãos da EDCTP são encorajados a seguir o curso traçado e a responder aos desafios inerentes a maiores ambições e expectativas.

O EDCTP2 é um programa ambicioso que visa financiar grandes ensaios clínicos, desenvolver a capacidade de investigação e alinhar os esforços de investigação nacionais. A sua área de atuação inclui mais doenças relacionadas com a pobreza e infecciosas negligenciadas, bem como todas as fases dos ensaios clínicos. A área de atuação alargada do segundo programa aumenta a necessidade de concentração na diversidade.

A razão de ser da EDCTP permanece a mesma: contribuir para a redução do peso económico e social das doenças relacionadas com a pobreza na África subsariana. A nossa missão é acelerar o desenvolvimento de

intervenções médicas eficazes, económicas, seguras e acessíveis contra doenças infecciosas relacionadas com a pobreza.

A cooperação e a coordenação internacionais são vitais para a consecução dos objetivos da nossa missão e estão no cerne da abordagem da EDCTP. Esperamos os melhores resultados através do alinhamento e da coordenação dos programas de investigação nacionais em parceria com o setor privado e outras partes interessadas, incluindo parceiros das áreas de desenvolvimento e cooperação. O desenvolvimento das capacidades na África subsariana nas áreas da investigação clínica, análise ética e funções regulamentares continua a ser um elemento importante desta abordagem.

Enquanto organização começámos a implementar uma abordagem de gestão com base nos resultados e os nossos sistemas e processos foram melhorados a fim de cumprir os requisitos de uma execução eficaz do EDCTP2. Indicadores mensuráveis do nosso desempenho e do impacto esperado do programa estão a



ser progressivamente aperfeiçoados.

Importa também destacar que a EDCTP procura dois Altos Representantes – um que se irá focar em África e o outro na Europa. Na qualidade de embaixadores de boa vontade aumentarão a nossa visibilidade e apoiar-nos-ão no alargamento da cooperação com os governos nacionais, outras agências de financiamento, a indústria farmacêutica e os parceiros não-governamentais.

Estou confiante de que o EDCTP2 corresponderá às justas expectativas e contribuirá para a esperada redução do peso das doenças relacionadas com a pobreza na África subsariana. Acima de tudo – com a primeira avaliação do programa já no horizonte, em 2017 – temos de nos centrar na nossa missão.

Michael Makanga

Índice

Nota do Diretor Executivo

Concursos e Subvenções

- Pré-anúncio: temas dos concursos de 2016
- Primeiros projetos financiados pelo EDCTP2

Governança da EDCTP

- Gestor da Carteira do Programa
- Pessoal da EDCTP
- Atualização do organigrama

Países membros da EDCTP em destaque

- AIEP
- Áustria: Cátedra UNESCO de bioética

Entrevista com Charles Mgone

Projetos em destaque

- Colaboração internacional para a investigação sobre o vírus do Ébola

Reuniões

- Desenvolvimento de vacinas
- 46ª Conferência Mundial da União
- Saúde materna e neonatal
- Fórum ECSA-HC
- Jornadas Científicas e reunião ESSENCE
- Conferência Anual da Programação Conjunta ERA-LEARN
- CAAST-Net Plus em Cartum
- Chatham House, Londres
- 17ª reunião do ADVAC
- Apresentação a partes interessadas na Áustria

Concursos e Subvenções

Pré-anúncio: Temas dos concursos de 2016

Sob reserva da aprovação pela Comissão Europeia e pela Assembleia Geral, a EDCTP espera lançar em 2016 concursos públicos nas seguintes áreas:

- Ensaios clínicos destinados a acelerar o desenvolvimento clínico de novas vacinas (preventivas ou terapêuticas) contra as doenças relacionadas com a pobreza (DRP)
- O estabelecimento de um consórcio para a investigação e a gestão clínica dos doentes nas epidemias de DRP na África subsariana
- Ações estratégicas para apoiar ensaios clínicos em grande escala capazes de fazer rápidos progressos no desenvolvimento clínico de novas e melhores intervenções médicas contra as DRP

- Ensaios clínicos e estudos de investigação operacional para otimizar a utilização de produtos para as DRP em mães, recém-nascidos, crianças e/ou adolescentes
- Ações estratégicas para apoiar sistemas/serviços de saúde e otimizar as capacidades de investigação em cooperação com iniciativas de assistência ao desenvolvimento, incluindo o reforço das capacidades de farmacovigilância na África subsariana e a tradução dos resultados da investigação em políticas e práticas
- Capacidades éticas e regulamentares para reforçar a funcionalidade, o reconhecimento e o desempenho dos Comitês Nacionais de Ética e das Autoridades Reguladoras Nacionais nos países da África subsariana



Concursos e Subvenções (continuação)

- Bolsas de Investigação e Desenvolvimento Clínico da EDCTP-TDR para investigadores em início e a meio da carreira profissional e pessoal clínico de países de baixo e médio rendimento para fornecer formação específica em investigação e desenvolvimento clínico em empresas farmacêuticas e parcerias para o desenvolvimento de produtos (PDPs)
- Bolsas de Investigação de Alto Nível para apoiar o desenvolvimento das capacidades de potenciais líderes africanos de investigação
- Bolsas de Desenvolvimento de Carreira para apoiar investigadores em início e a meio da carreira na formação e desenvolvimento de competências em investigação clínica
- Bolsas Preparatórias para fortalecer a competitividade de promissores pós-doutorandos e médicos africanos interessados em obter bolsas ou subvenções nacionais, regionais ou internacionais.

Primeiros projetos financiados

Concurso: Maximização do impacto da investigação da EDCTP: tradução dos resultados da investigação em políticas e práticas

Melhorar os efeitos dos atuais produtos antimaláricos – TCA (IMPACT)

Coordenação do projeto: Anja Terlouw / Escola de Medicina Tropical de Liverpool, Reino Unido, com parceiros do Maláui, África do Sul e Reino Unido

Duração: Janeiro de 2016 – Dezembro de 2017 (24 meses)

Montante da subvenção: € 499,293

Convenção de subvenção: CSA-2014-282

Maximização do impacto na saúde pública das intervenções para controlar a malária na gravidez através da tradução dos resultados da investigação financiada pela EDCTP em políticas e planos a nível nacional (IMPP-ACT)

Coordenação do projeto: Jenny Hill / Escola de Medicina Tropical de Liverpool, Reino Unido, com parceiros da Gâmbia, Maláui, Mali e Reino Unido

Duração: Janeiro de 2016 – Dezembro de 2017

Montante da subvenção: € 487,463

Convenção de subvenção: CSA-2014-276

Tuberculose: Trabalhar em prol do esforço de diagnóstico da nação (TWEENDE)

Coordenação do projeto: Wilber Sabiiti / Universidade de St Andrews, Reino Unido, com parceiros do Quênia, Tanzânia e Uganda

Duração: Janeiro de 2016 – Dezembro de 2017

Montante da subvenção: € 439,047

Convenção de subvenção: CSA-2014-283

Melhorar a prevenção do VIH e os cuidados de saúde sexual e reprodutiva em mulheres de alto risco no Ruanda aproveitando os ensinamentos colhidos nos anteriores projetos de Rinda Ubuzima (WISH)

Coordenação do projeto: Janneke van de Wijgert / Universidade de Liverpool, Reino Unido, com parceiros da Bélgica e Ruanda

Duração: Janeiro de 2016 – Dezembro de 2017

Montante da subvenção: € 499,741

Convenção de subvenção: CSA-2014-273

Concurso: Desenvolvimento das capacidades de investigação para o apoio da resposta ao Ébola

Melhorar a capacidade de ensaios clínicos de fase 1 no Uganda (Capa-CT)

Coordenação do projeto: Infectious Diseases Institute Ltd, Lda., Uganda, com parceiros da Irlanda

Duração: Fevereiro de 2016 – Janeiro de 2018

Montante da subvenção: € 124,512

Convenção de subvenção: CSA-Ebola-2015-353

Reforço das capacidades de investigação na gestão clínica de doenças infecciosas em dois hospitais públicos para adultos em Freetown, Serra Leoa, (Capacidade Clínica)

Coordenação do projeto: King's College de Londres, Reino Unido, com parceiros da Serra Leoa

Duração: Fevereiro de 2016 – Janeiro de 2018

Montante da subvenção: € 249,938

Convenção de subvenção: CSA-Ebola-2015-360

Melhoramento da capacidade individual e institucional de resposta aos surtos de doenças infecciosas pelos profissionais de saúde para mitigar as situações de emergência relacionadas com doenças infecciosas na região setentrional do Uganda (ENDORSE)

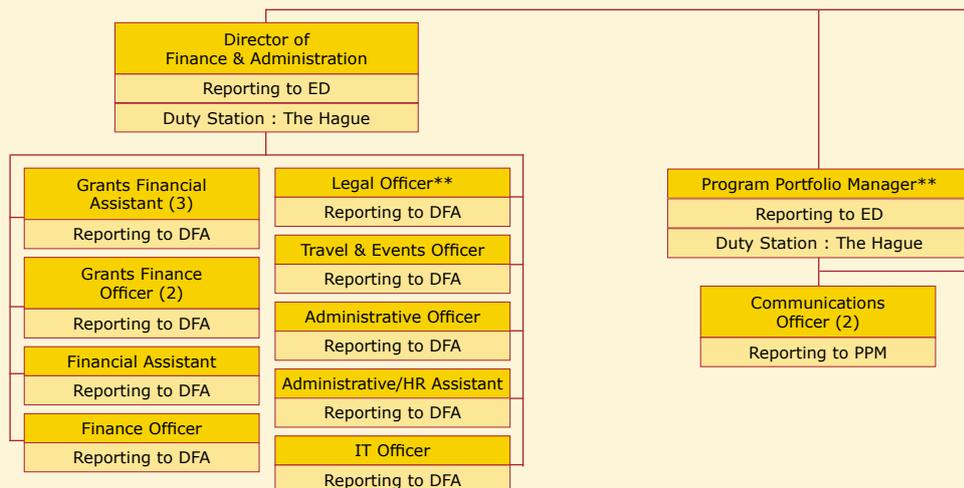
Coordenação do projeto: Universidade de Milão, Itália, com parceiros da Irlanda, Itália e Uganda

Duração: Fevereiro de 2016 – Janeiro de 2018

Montante da subvenção: € 194,865

Convenção de subvenção: CSA-Ebola-2015-337

Legend
*Based in Cape Town
**Open Position



Governança da EDCTP

Gestor da Carteira do Programa

O segundo programa EDCTP é significativamente maior do que o primeiro. Com o alargamento da área de atuação e do orçamento vieram elevadas expectativas de prestação de contas e resultados. Enquanto organização, a EDCTP põe a tónica na missão e na gestão das atividades com base nos resultados. Serão criadas novas funções no Secretariado para apoiar a orientação para os resultados e os indicadores-chave de desempenho.

Sob a supervisão do Diretor Executivo, o Gestor da Carteira do Programa será responsável pela gestão das funções de comunicação, monitorização e avaliação na organização. O Gestor da Carteira do Programa será assistido por um Responsável pela Monitorização e Avaliação. Um aspeto importante da função será a implementação da gestão com base em resultados (GBR) tendo em vista melhorar a eficácia e a prestação de contas graças à definição clara dos resultados esperados, à monitorização dos progressos realizados rumo à consecução dos resultados previstos, à integração dos ensinamentos e à análise do

desempenho. Além disso, a criação de um maior conhecimento das atividades apoiadas pela EDCTP e dos resultados e efeitos dos projetos será importante assim como manter todas as partes interessadas na EDCTP regularmente informadas sobre a evolução do programa.

Pessoal da EDCTP



A Dr.^a
Christy Comeaux
começou a trabalhar como Responsável

de Projeto na EDCTP em dezembro de 2015. Antes disso, trabalhou como médica no Departamento de Obstetria e Ginecologia num hospital escola nos Países Baixos. Ao longo da sua formação teórica e clínica, interessou-se sempre pelas doenças infecciosas, bem como pela saúde materno-infantil nos países de baixo e médio rendimento.

Christy Comeaux nasceu e cresceu nos Estados Unidos. Depois de obter uma licenciatura em Engenharia Biomédica na Universidade Johns Hopkins em Baltimore, Maryland, seguiu o

seu programa de pós-graduação em Boston, Massachusetts. As suas principais áreas de investigação foram a tuberculose e a malária. Desenvolveu o seu doutoramento em Ciências Biológicas na Saúde Pública (Harvard, 2009) em torno de um estudo da regulação epigenética dos fatores de virulência no *Plasmodium falciparum*, o parasita da malária humana. Doutorou-se em medicina em 2012 na Escola Médica de Harvard.



A Dr.^a
Michelle Helinski
entrou para a EDCTP em dezembro de 2015 como

Responsável de Projeto. Antes de ingressar na EDCTP, trabalhou como Especialista em Controlo de Vetores na ONG Malaria Consortium no Uganda onde prestou assistência técnica a atividades relacionadas com o controlo de vetores e a projetos de investigação operacional na África subsariana.

Obteve um Mestrado em Biologia e um Doutoramento em Entomologia Médica na Universidade de Wageningen nos Países Baixos antes de realizar os seus estudos de pós-

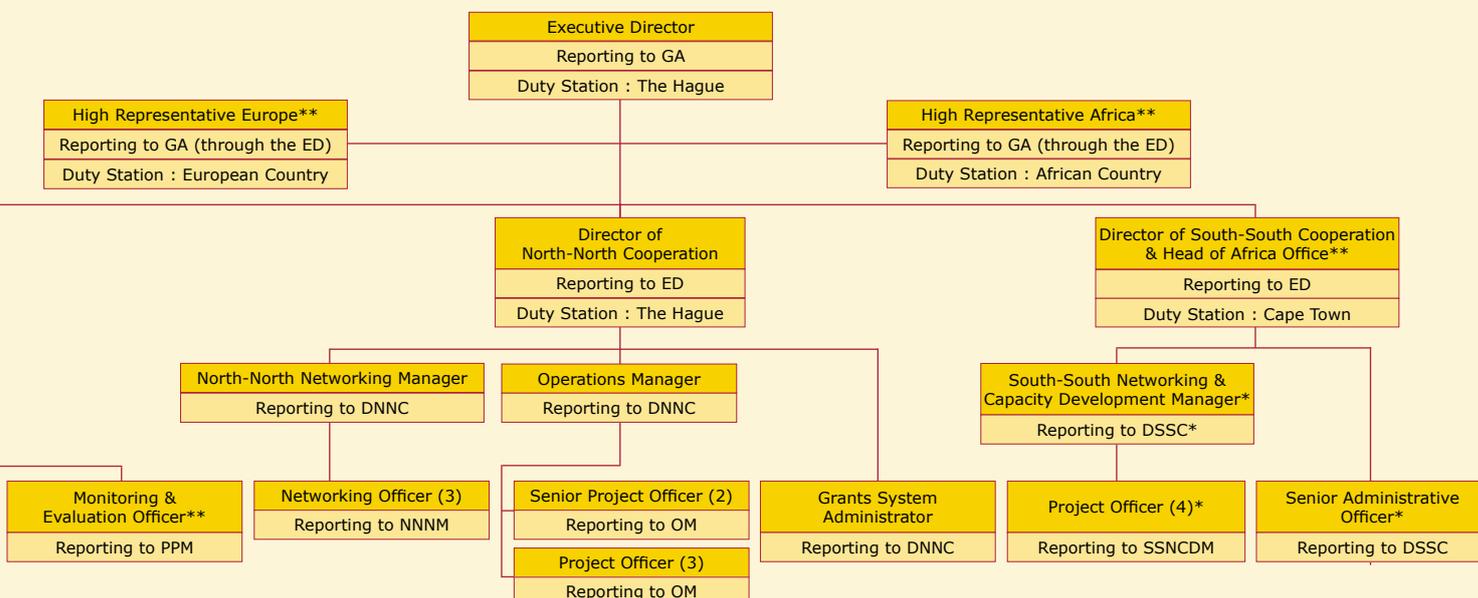
doutoramento na Universidade Cornell nos EUA. A sua investigação centrou-se na biologia reprodutiva dos mosquitos transmissores da doença e na viabilidade de aplicação da técnica do inseto estéril para controlo dos vetores da malária africana.



Erica Bass
passou a fazer parte da equipa da EDCTP em novembro de 2015 como

Responsável de Comunicações na qualidade de funcionária temporária. Nasceu na Florida do Sul, EUA, e viveu e trabalhou nos Países Baixos desde abril de 2014. Acumulou anos de experiência nas áreas do marketing, relações públicas e marcas comerciais. Licenciou-se em Publicidade e Comunicação pela Universidade de Florida em Gainesville, Florida, EUA.

Em janeiro, dois dos mais antigos membros do pessoal **Jing Zhao** (Responsável Financeira para Subvenções) e **Hager Bassyouni** (Responsável de Trabalho em Rede) deixaram a EDCTP para prosseguirem as suas carreiras profissionais.



Atualização do organigrama

Países membros da EDCTP em destaque

Atividades Iniciadas pelos Estados Participantes

Atualmente, a Associação da EDCTP conta 14 países europeus e 14 países africanos como membros. Estes 28 países são conhecidos formalmente como os Estados Participantes e financiam e implementam um vasto leque de atividades nacionais de investigação incluídas no âmbito do segundo programa EDCTP, contribuindo assim para os objetivos do programa. Embora estas atividades sejam financiadas e implementadas independentemente da EDCTP, estas são – sob certas condições – consideradas como parte integrante do programa EDCTP e são muito importantes para o financiamento das atividades iniciadas pela EDCTP ao abrigo do Horizonte 2020.

Na qualidade de membros da Associação da EDCTP, é requerido aos Estados Participantes que contribuam para a EDCTP com um mínimo de 400 000 € ao longo de dois anos. Tal pode incluir contribuições em numerário ou

em espécie pelo seu justo valor. As contribuições em espécie compreendem recursos não monetários afetados quer diretamente à EDCTP para projetos financiados pela EDCTP quer para atividades no âmbito do EDCTP2 mas que são financiadas e geridas pelos próprios países, as chamadas Atividades Iniciadas pelos Estados Participantes ou AIEP.

As AIEP desempenham portanto um papel importante na consecução dos objetivos do programa EDCTP:

- Todas as AIEP contam para o montante mínimo requerido para pertencer à Associação da EDCTP.
- As AIEP implementadas e financiadas pelos Estados Participantes europeus contam para a paridade de afetação de fundos pela União Europeia. As AIEP são, por conseguinte, um meio importante para garantir que a contribuição máxima da UE no valor de 683 milhões € possa ser utilizada para

financiar os concursos públicos para apresentação de propostas da EDCTP.

- As AIEP também promovem a colaboração em matéria de investigação na Europa e na África subsariana.
- As AIEP apoiam a EDCTP na consecução do seu objetivo de promover a cooperação internacional em matéria de investigação e a integração de programas e atividades nacionais de investigação.

De forma a desenvolver as AIEP enquanto instrumento sólido e transparente de consecução dos objetivos do EDCTP2, os Estados Participantes submetem anualmente as suas AIEP para incorporação no próximo plano de trabalho anual do EDCTP. As propostas contêm informação essencial sobre os projetos, nomeadamente objetivos, entregáveis, alinhamento com o programa EDCTP2, colaboração com parceiros africanos e europeus, bem como uma indicação do valor total nacional do financiamento.

Esta identificação prévia das AIEP facilita uma avaliação inter pares independente por um comité estabelecido pela Comissão Europeia. Este comité emite um parecer sobre a elegibilidade das AIEP para inclusão no plano de trabalho anual do EDCTP2. A aceitação final dos projetos como prestações em espécie para o programa EDCTP2 depende da aprovação pela Comissão Europeia do relatório técnico e financeiro pelos Estados Participantes. Se aprovadas, e desde que sejam consideradas publicamente como parte integrante do programa EDCTP, as AIEP contarão para as prestações em espécie e o seu valor será equiparado por entradas em numerário da União Europeia para o EDCTP2, até o montante máximo reservado para o programa de 683 milhões €.

Áustria: Cátedra UNESCO de bioética

A Dr^a. Christiane Druml, representante da Áustria na Assembleia Geral da EDCTP, foi reconhecida como titular da Cátedra UNESCO de Bioética

na Universidade de Viena. A palestra inaugural foi proferida a 26 de janeiro de 2016. O Dr. Michael Makanga, Diretor Executivo da EDCTP, esteve

presente na cerimónia. Trata-se da primeira cátedra de bioética numa universidade austríaca; está instalada no Instituto de História da

Medicina e Museu Histórico da Universidade de Medicina de Viena.

Durante os próximos quatro anos, a Dr^a. Druml cooperará com o programa de bioética da UNESCO e desenvolverá uma rede de investigadores com os seus parceiros europeus, africanos e asiáticos nesta área. Um dos principais objetivos será reforçar e aumentar a capacidade na área da ética em investigação e educação. Uma outra questão importante é a cooperação com os investigadores africanos e a promoção da capacidade ética na investigação Norte-Sul, bem como a consolidação da posição das mulheres na bioética.



A Dr^a. Christiane Druml com (da esquerda para a direita) Wolfgang Schütz (antigo Reitor da Universidade de Medicina de Viena), Markus Müller (Reitor da Universidade de Medicina de Viena), Manfred Nowak (Vice-Presidente do Comité Austríaco da UNESCO), Michael Makanga (Diretor Executivo da EDCTP), Peter Kreamsner (Diretor do Instituto de Medicina Tropical, Universidade de Tubinga), Nada Al-Nashif (Diretora Geral Adjunta da UNESCO).

© Daniel Hinterramskogler/Medical University Vienna

Entrevista de Charles Mgone Entrevista por Daniela Pereira

Natural da Tanzânia, Charles Mgone formou-se inicialmente como médico na Tanzânia e no Reino Unido, dedicando-se ao exercício e ao ensino de pediatria, bem como à investigação. No Reino Unido, doutorou-se em Genética Médica e Molecular, uma disciplina que prosseguiu através do estudo de várias doenças infecciosas.

«Tentava compreender a patogenia das doenças infecciosas, investigando por que motivo alguns indivíduos são ou não suscetíveis a certas doenças, sobretudo as doenças infecciosas tropicais. Foi assim que tudo começou. Gradualmente, acabei por me envolver mais na área da malária e do VIH e mais tarde também na da tuberculose.»

Neste período, o Prof. Mgone foi Vice-Diretor e posteriormente Diretor interino do Instituto de Investigação Médica da Papua-Nova Guiné. De regresso a África, tornou-se Diretor de Trabalho em Rede do African Malaria Network Trust (AMANET) responsável pela



aceleração do desenvolvimento das vacinas antimaláricas e outras intervenções. Neste papel, competiu-lhe aumentar e supervisionar as capacidades de desenvolvimento das instituições e dos cientistas africanos que realizam ensaios clínicos.

«Decorridos três anos de trabalho na AMANET, fui convidado a ingressar na EDCTP. O programa foi um desafio importante e interessante para mim. A EDCTP permitiu-me trabalhar com as três principais doenças infecciosas a que já me dedicava – VIH, TB e malária – e em todas as intervenções.»
Inicialmente, fui nomeado Chefe do Escritório em África da EDCTP,

na Cidade do Cabo, em 2005. Em 2007, o Prof. Mgone tornou-se Diretor Executivo da EDCTP.

«O próprio conceito da EDCTP constituía um desafio importante. A ideia era fazer com que os países europeus cooperassem e integrassem os seus programas de VIH, TB e malária. Mas o problema era o facto de muitos deles não terem qualquer programa. Depois, o conceito consistia em trabalhar em parceria com países africanos subsarianos. Muitos países europeus não tinham uma tradição de cooperação com países africanos. O terceiro desafio era contar com o apoio de parceiros do setor privado.»

Em 2007, sob a sua direção, a EDCTP introduziu o regime de subvenções para projetos integrados. Em conformidade com este regime, os projetos têm de integrar atividades de criação de capacidades, trabalho em rede e gestão de projetos no trabalho dos ensaios clínicos. O objetivo era desenvolver a capacidade de investigação africana para realizar ensaios clínicos. Os projetos integrados também exigiam a participação de pelo menos dois países africanos subsarianos em cada um.

«Nos países que não dispunham de um farmacologista, formámos um. Nos países que não dispunham de um gestor de dados, formámos um em exercício. Julgo que isto funcionou perfeitamente e considero-o um enorme sucesso. Montar esta estrutura e fazer funcionar a parceria, criando um clima de confiança e a capacidade de participação dos africanos sem esperar pelos parceiros europeus – foi um dos mais importantes sucessos, porventura o maior.»

Com o EDCTP2, a governação sofreu também uma alteração fundamental com os países africanos subsarianos a participar como membros de pleno direito no órgão supremo de governação.

Em resposta a uma pergunta sobre as suas esperanças para o futuro da EDCTP, o Prof. Charles Mgone disse que gostaria de ver

uma apropriação ainda mais acentuada por parte dos países africanos e europeus. «Nem todos os países europeus estão a desempenhar integral e equitativamente o seu papel. A apropriação exige a injeção direta de dinheiro real na EDCTP. Os países africanos também devem estar diretamente envolvidos no financiamento do programa. O ideal seria que a EDCTP se tornasse cada vez mais autónoma, para que o programa pudesse funcionar mesmo sem o financiamento da União Europeia.»

O Prof. Mgone elogiou em especial os vários órgãos consultivos ao



serviço da EDCTP e apontou o papel crucial desempenhado pelos cientistas. «São eles quem fazem o trabalho. Nenhuma das nossas conquistas teria sido possível sem os nossos cientistas. E os cientistas não poderiam ter feito o seu trabalho sem os voluntários que participam nos estudos. A EDCTP chegou até aqui graças ao trabalho e ao esforço de muitos intervenientes importantes. Todos deram o seu melhor.»

Projetos em destaque

Colaboração internacional na investigação sobre o vírus do Ébola

Seis bolsheiros financiados pela EDCTP, Conselho de Investigação Médica do Reino Unido, Instituto de Saúde Carlos III e TDR (Programa Especial para Investigação e Formação em Doenças Tropicais) e mais 12 bolsheiros financiados por um outro regime de subvenções dos Institutos Canadianos de Investigação em Saúde (CIHR) participaram num seminário na Universidade do Gana a 10-11 de fevereiro de 2016. O seminário é fruto da coordenação entre os financiadores em consonância com os objetivos de GLOPID-R (Colaboração de Investigação Mundial para a Prevenção de Doenças Infecciosas).

Estes bolsheiros foram recentemente selecionados para realizar uma série de projetos de investigação desde ciência fundamental a investigação aplicada, incluindo desenvolvimento de capacidades e modelos de cuidados clínicos. Cada projeto compreende atividades de colaboração entre instituições em África, na Europa e no Canadá. Trinta e dois investigadores de 18 projetos participaram num seminário sobre o vírus do Ébola para partilhar os estudos em curso, identificar

possibilidades de colaboração e ultimar os respetivos planos de projeto.

O seminário foi organizado pelo Noguchi Memorial Institute of Medical Research da Universidade do Gana e presidido pelos Drs. Thomas Nyirenda (EDCTP) e Marc Ouellette (CIHR). Cada bolsheiro apresentou o seu plano de projeto e foram também sintetizados estudos de casos e ensinamentos da crise do Ébola, principalmente na África ocidental.

O Dr. Francis Kateh, Vice-Ministro dos Serviços de Saúde e Diretor-Geral da Saúde da Libéria, fez uma apresentação sobre a gestão do surto de Ébola no seu país, os esforços pós-surto e a necessidade de uma maior capacidade de investigação. O Professor Fred Binka, Vice-Chanceler da Universidade de Saúde e Ciências Aliadas no Gana, analisou os dilemas éticos e regulamentares que o Gana encontrou nas fases iniciais dos ensaios clínicos durante o recente surto de Ébola e frisou a importância da participação estratégica da comunidade e da educação de todos os intervenientes numa fase precoce para o planeamento e a realização da investigação.

Reuniões

Desafios no desenvolvimento de vacinas

Jean Marie Vianney Habarugira, Responsável de Projeto da EDCTP, apresentou o EDCTP2 e moderou uma sessão num seminário no Instituto Pasteur, Paris, a 2-3 de dezembro de 2015. O seminário foi coorganizado por CoReVac-PalSud. Teve por tema os desafios científicos e económicos no desenvolvimento de vacinas para o Sul.

46ª Conferência Mundial da União

A 46ª Conferência Mundial da União sobre Saúde Pulmonar realizou-se na Cidade do Cabo, África do Sul, de 2 a 6 de dezembro de 2015. Estiveram presentes na conferência a Dr^a. Monique Surette (Responsável de Projeto), Hager Bassyouni (Responsável pelo Trabalho em Rede), Dr. Thomas Nyirenda (Gestor de Trabalho em Rede Sul-Sul e Desenvolvimento de Capacidades) e Dr. Ole Olesen (Diretor da Cooperação Norte-Norte). Gert Onne van de Klashorst, Responsável de Comunicações, disponibilizou informações no espaço da EDCTP.



O tema do programa científico da conferência com a duração de cinco dias foi «Uma Nova Agenda: A Saúde Pulmonar depois de 2015». Entre os 4 000 participantes contavam médicos e trabalhadores de saúde pública, gestores de programas de saúde, investigadores e promotores. Os delegados participaram em mais de 230 cursos de pós-graduação, seminários, simpósios, sessões plenárias, mesas temáticas com apresentação de resumos e cartazes, sessões com peritos e 2 sessões de debate dos últimos avanços na TB e VIH.

Um editorial da EDCTP sobre TB infantil foi aceite para publicação no *International Journal of TB and Lung Disease*. Hager Bassyouni esteve presente nesta conferência durante a qual perto de 50 deputados de 30 países manifestaram o seu apoio no sentido de dar prioridade à tuberculose na agenda política dos respetivos países.

Saúde materna e neonatal

A Direção Geral da Investigação, da Ciência e da Inovação da Comissão Europeia com o envolvimento da Direção Geral da Cooperação Internacional e do Desenvolvimento organizaram uma conferência "Juntos pela Próxima Geração: Investigação e Inovação para a Saúde Materna e Neonatal" em Bruxelas, a 8 de dezembro de 2015. O Dr. Michael Makanga participou na reunião que explorou as possibilidades das inovações recentes melhorarem a saúde das mães e dos seus filhos recém-nascidos. Outro dos temas abordados foi como aperfeiçoar a investigação com vista a acelerar a implementação das inovações.

Fórum ECSA-HC

O Dr. Michael Makanga esteve presente no 9º Fórum sobre Boas Práticas da Comunidade de Saúde da África Oriental, Central e Austral (ECSA-HC), na 25ª reunião do Comité Consultivo Conjunto dos seus Diretores e na 62ª Conferência dos Ministros da Saúde em Port Louis, Ilhas Maurícias, de 30 de novembro a 4 de dezembro de 2015.

Jornadas Científicas e reunião ESSENCE

O Instituto de Higiene e Medicina Tropical em Lisboa, Portugal, organizou uma Jornada Científica a 11 de dezembro de 2015 na qual a EDCTP esteve representada pelo Dr. Makanga. Seguidamente, o Dr. Makanga assistiu à Jornada Científica organizada pela Agência Sueca para a Cooperação e Desenvolvimento Internacional (Sida) a 14 de dezembro em Estocolmo, Suécia, e à reunião de ESSENCE, o grupo de financiadores de investigação da saúde, em Amsterdão, Países Baixos, a 15 de dezembro.

Conferência da Programação Conjunta Anual ERA-LEARN

Lara Pandya, Responsável de Trabalho em Rede, representou a EDCTP na Conferência da Programação Conjunta Anual ERA-LEARN, a plataforma de apoio a parcerias público-públicas (P2P) financiada pelo Horizonte 2020, realizada a 14 e 15 de janeiro de 2016. O tema da reunião foi: «Desenvolver e manter o envolvimento nas parcerias Público-Públicas». Fez parte do painel no seminário: «Internacionalização das Parcerias Público-Públicas fora da Europa».

CAAST-Net Plus em Cartum

A 17 de janeiro de 2016, a CAAST-Net Plus – a Rede para a Cooperação em Ciência, Tecnologia e Inovação entre a África Subsariana e a Europa – associou-se à EDCTP para apresentar uma sessão de informação sobre o Horizonte 2020 em Cartum, Sudão. Da parte da EDCTP, o Dr. Thomas Nyirenda fez uma apresentação sobre a EDCTP no evento que contou com a presença de 150 participantes e foi organizado pelo Ministério do Ensino Superior e Investigação Científica do Sudão. O Prof. Ahmed Hassan Fahal da Universidade de Cartum, que foi recentemente designada como o primeiro Ponto de Contacto Sudanês para o Horizonte 2020, apoiou a organização do evento, juntamente com o Ministro Conselheiro da UE junto da União Africana, Stéphane Hogan.

Chatham House, Londres

O grupo de reflexão Chatham House organizou uma mesa-redonda de peritos a 14 e 15 de janeiro de 2016. O Dr. Michael

Makanga foi convidado a participar nas sessões. O tema da reunião foi: 'Avaliação e Gestão de Riscos de Doenças Infecciosas (IDRAM): Do surto do Ébola na África Ocidental até uma abordagem de Uma Saúde para a preparação e capacidade de resposta comum a situações de emergência de saúde'. A mesa-redonda centrou-se nas parcerias que as indústrias extrativas e os grupos do setor público podem estabelecer para melhorar a prevenção, bem como a preparação e a capacidade de resposta em regiões em que estão em curso operações de extração.

17ª reunião do Comité Científico do ADVAC

De 21 a 22 de janeiro de 2016, realizou-se em Paris, França, a 17ª reunião do Comité Científico ADVAC. O Dr. Michael Makanga participou na reunião. O comité aconselha o ADVAC sobre o importante curso anual de nível avançado em vacinologia, um programa de formação com duas semanas de duração para decisores, incluindo de universidades, indústria farmacêutica, organizações governamentais e não-governamentais, em todas as áreas relacionadas com vacinas e vacinação.

Apresentação a partes interessadas na Áustria

A 26 de janeiro, o Dr. Michael Makanga teve ocasião de apresentar a EDCTP às partes interessadas na Áustria. A Dr^a. Hemma Bauer, representante suplente na Assembleia Geral, foi crucial na realização da reunião com as partes interessadas em ministérios, agências de desenvolvimento e a comunidade científica austríaca.

EDCTP – Europe Office

P.O.Box 93015, 2509 AA The Hague
The Netherlands
Tel : +31 70 344 0880
Fax : +31 70 344 0899

E-mail : info@edctp.org

EDCTP – Africa Office

P.O.Box 19070, Tygerberg 7505,
Cape Town – South Africa
Tel : +27 21 938 0690
Fax : +27 21 938 0569

Web : www.edctp.org

O Boletim Informativo da EDCTP está disponível em inglês, francês e português em formato eletrónico no nosso sítio web (www.edctp.org). Para receber o formato eletrónico, subscreva-o online. O próximo Boletim Informativo será publicado em abril de 2016.

O programa EDCTP é apoiado pelo Horizonte 2020, o Programa-Quadro de Investigação e Inovação da União Europeia.